Catálogo Facesp Informações das Associações Comerciais do Estado de São Paulo



Texto e diagramação

Paulo de Assunção

Editoração

Agência Essência Digital

Produção

FACESP - Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo

Presidência: Alencar Burti - Superintendência: Natanael Miranda dos Anjos

Institucional: José Olival de Almeida Jr e Ingrid Ranzani - Marketing: Norberto Bertolo Jr

Apoio

ACSP - Associação Comercial de São Paulo

Fotos

Divulgação



Caminhando com o país

A FACESP surge no período de modernização das instituições do Brasil e de estabilização monetária, ocorri- das a partir de 1964, que somadas a um cenário internacional favorável e uma política de estímulo às exportações, produziu o chamado "milagre econômico", de 1968 a 1973, quando o País registrou expansão anual média do PIB de 11,2%. Isso ao mesmo tempo em que convivia com um processo inflacionário galopante, com várias intervenções governa- mentais para buscar debelá-lo, em vão.

Até chegar à tão desejada estabilização o Brasil conviveu com oito moedas e sete planos econômicos- Cruzado 1 e 2, Bresser, Verão, e os planos Collor 1 e 2, envolvendo congelamento de preços, controle de salários, tablitas e até o bloqueio de recursos financeiros das empresas e dos cidadãos. Finalmente, com o Plano Real, em 1994, o país conseguiu a estabilização monetária, sem congelamentos e com a desindexação da economia. Entretanto, até hoje convivemos com problemas de ajuste fiscal e com promessas não cumpridas de cortes de despesas públicas, carga tributária elevadíssima e denúncias constantes de corrupção.

Nesse cenário, a FACESP conseguiu crescer e se adequar às mudanças dos tempos, comprovando a força do empreendedorismo e a capacidade de união em busca de objetivos comuns. Estamos certos de que os empresários, em conjunto com a sociedade, saberão conduzir o Brasil a um novo patamar de desenvolvimento econômico e social.

Este Catálogo tem como objetivo apresentar de forma clara e objetiva as características principais das Associações Comerciais que fazem parte da FACESP. Fruto do trabalho coletivo, feito por inúmeras mãos, ele apresenta a força e a capilaridade da iniciativa privada paulista e do seu poder em participar na construção de uma nação melhor.

Alencar Burti

Natanel Miranda dos Anjos





Presidência



Alencar Burti
Presidente



Natanel Miranda dos Anjos Superintendente Geral





Diretoria Executiva



Marco Aurélio Bertaiolli Diretor Vice-Presidente Tesoureiro



Roberto Mateus Ordine Diretor Vice-Presidente Secretário



Alfredo Cotait Neto Diretor Vice-Presidente



Ary De Oliveira Russo Diretor Vice-Presidente



Jorge Aversa Junior
Diretor Vice-Presidente



José Carlos Carvalho
Diretor Vice-Presidente



Abdo Antônio Hadade Diretor Vice-Presidente

Vice-presidência Regional



Adriana Maria Gavarello Faidiga Flosi Vice-Presidente da RA 7 - Campinas - 38 AC



João Bico De Souza Vice-Presidente da RA 1 - São Paulo - 15 Distritais



Evenson Robles Dotto
Vice-Presidente da RA 2 - Metropolitana ABC - 7 AC



Tânia Fukusen Vajão Vice-Presidente da RA 3 - Metropolitana Alto do Tiete -12 AC



Moacyr Correa Felix Junior
Vice-Presidente da RA 4 - Metropolitana Oeste - 15 AC



Elizeu Braga Chagas Vice-Presidente da RA 5 - Litoral - 19 AC



Felipe Antônio Cury Vice-Presidente da RA 6 - Vale do Paraíba - 23 AC



Elizeu Pereira Da Silva Vice-Presidente da RA 8 - Jundiaí - 15 AC



José Alberto Cépil Vice-Presidente da RA 9 - Sorocaba - 22 ACs



Ernesto Melo Bonilha Vice-Presidente da RA 10 - Vale do Paranapanema - 25 AC



Antonio Carlos Maçonetto Vice-Presidente da RA 11 - Ribeirão Preto - 22 AC



Vinicius Carvalho Lima Vice-Presidente da RA 12 - Bauru - 20 AC



Roberto Carlos Cassiano Vice-Presidente da RA 13 - Araçatuba - 21 AC



Antonio Carlos Parise Vice-Presidente da RA 14 - São José do Rio Preto - 22 AC



Libânio Victor Nunes De Oliveira Vice-Presidente da RA 15 - Marília - 21 AC





José Eduardo Rodrigues de Carvalho Vice-Presidente da RA 16 - Baixa Mogiana - 23 AC



Ricardo Anderson Ribeiro

Vice-Presidente da RA 17 - Presidente Prudente - 28 AC



Gino José Torrezan Vice-Presidente da RA 18 - São Carlos - 22 AC



João Carlos Cheade Vice-Presidente da RA 19 - Franca - 20 AC



Rosimeire Fernandes De Aquino Francisco Vice-Presidente da RA 20 - Alto do Noroeste - 18 AC





Roberto Carlos Cassiano Vice-presidente

Roberto Carlos Cassiano é Bacharel em Economia e Bacharel em Ciências Contábeis, com ênfase na área financeira, comercial e de controladoria. É empresário e diretor do Escritório Metrópole, sediado na cidade de Andradina. Foi presidente da Creche Santa Rita de Cássia de Andradina, Diretor Administrativo da Fundação Educacional de Andradina e atuou em diferentes instituições financeiras do país. É presidente da Associação Comercial e Industrial de Andradina

ACs

Andradina Araçatuba Avanhandava Barbosa Bilac Birigui Buritama Castilho Clementina Glicério Guaraçaí Guararapes Ilha Solteira Lavínia

Luiziânia Mirandópolis Penápolis Pereira Barreto Sud Mennucci Valparaíso



Andradina



NOME: Associação Comercial e Industrial de Andradina

PRESIDENTE: Otávio Tomonobu Tome Uchiyama

PERÍODO DE MANDATO 2017 - 2018

DO PRESIDENTE:

SITE: http://www.acandradina.com.br

FUNDAÇÃO: 25/07/1943

A Associação Comercial e Industrial de Andradina (ACIA) foi fundada em 25 de julho de 1943. O município de Andradina foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 9.775, de 30 de dezembro de 1938, sendo desmembrado do município de Valparaíso, ocupando uma área de 964 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 57.000 habitantes.

O território, que abrange a cidade de Andradina, era propriedade de Antônio Joaquim de Moura Andrade, que era um dos maiores criadores de gado da região. No começo do século XX, com a construção da Estrada de Ferro do Noroeste do Brasil, Moura Andrade solicitou a empresa Benelow & Benelow que realizasse um projeto da urbanização da futura povoação, que surgiriam na Fazenda Guanabara. O povoado surgiu em 1937 e logo chegaram os primeiros pioneiros, que permitiram o crescimento do local.

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Industrial de Andradina.

Com o objetivo de unir os comerciantes, centralizando forças e incentivando o progresso e o desenvolvimento do município, a ACIA desenvolve um trabalho que visa a implantar, em número cada vez maior, benefícios diretos para seus associados, entre eles destacam-se a geração e o fornecimento de informações, por intermédio do SCPC, Plano Odontológico, Plano de Saúde, Videoteca, Auditório, ACIA CLUBE (Área de Lazer), e muitos outros.

Participativa, questionadora e incentivadora, a Associação Comercial e Industrial de Andradina, esteve presente nos momentos de grande decisão e nos principais fatos históricos, representando sempre com dignidade e seriedade seus associados.

Araçatuba



NOME: Associação Comercial e Industrial de Araçatuba

PRESIDENTE: Wilson Marinho da Cruz PERÍODO DE MANDATO 01/03/2015 - 28/02/2019

DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 06/01/1949

A Associação Comercial e Industrial de Araçatuba foi fundada em 6 de janeiro de 1949. O município de Araçatuba foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 1.812, de 8 de dezembro de 1921, sendo desmembrado do município de Penápolis, ocupando uma área de 1167 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 191.000 habitantes.

A região de Araçatuba se desenvolveu com a construção da estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no início do século XX. A abertura da linha férrea fez que fosse montado um núcleo de apoio aos trabalhos, que deu origem à cidade de Araçatuba, que em tupi significa "ajuntamento de araçás", planta frutífera. A cidade cresceu com o plantio da cana-de-açúcar e também da ovinocultura e bovino cultura.

Na década de 1940, os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Industrial de Araçatuba. A finalidade da entidade era amparar, coligar, defender, educar e representar as classes de todos os setores empresariais de Araçatuba, dentre eles, comerciantes, industriais, empresários, profissionais liberais, prestadores de serviços e outros segmentos.

A Associação Comercial e Industrial de Araçatuba tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



Avanhandava



NOME: Associação Comercial e Industrial de Avanhandava

PRESIDENTE: Alcione de Moura Tirintan
PERÍODO DE MANDATO 01/01/2016 - 31/12/2018

DO PRESIDENTE:

SITE: http://www.aciavanhandava.com.br

FUNDAÇÃO: 10/12/1995

A Associação Comercial e Industrial de Avanhandava (ACIA) foi fundada em 10 de dezembro de 1995. O município de Avanhandava foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 2.102, de 29 de dezembro de 1925, sendo desmembrado do município de Bauru, ocupando uma área de 338 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 12.000 habitantes.

As terras que atualmente fazem parte de Avanhandava pertenceram à Antônio Flávio Martins Ferreira que fundou, em 1904, um povoado com o nome de Campo Verde, onde a presença indígena era marcante. Novos agricultores chegaram ao local com a inauguração da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e o povoado foi elevado a distrito com o nome de Calmon. Em 1921 foi erguida uma capela de devoção à Santa Luzia e quatro anos depois foi obtida a autonomia política, passando o município a ser designado de Avanhandava, que em tupi significa "lugar de forte correnteza".

Em 1995, a Associação Comercial de Avanhandava foi fundada com a missão de congregar a classe empresarial da cidade, defendendo seus interesses. Em todos os seus momentos, esteve à frente de lutas memoráveis em defesa do progresso dos empresários, com participação decisiva na vida econômica, política e social de Avanhandava.

A entidade, por vezes, teve papel de Secretaria de Comércio e Indústria, e também encabeçou muitas lutas em prol da melhoria econômica da cidade. Atualmente são 100 associados no comércio, indústria, prestação de serviços e agronegócio. Sua atuação baseia-se em uma estrutura de prestação de serviços aos seus associados, com a filosofia de contribuir para o sucesso na gestão dos negócios. Entre seus mais diversos serviços de apoio ao empresariado, destacam-se a geração e o fornecimento de informações, por intermédio do SCPC.



Barbosa



NOME: Associação Comercial e Empresarial de Barbosa

PRESIDENTE: Ivaneide Gois Mendes
PERÍODO DE MANDATO 01/02/2016 - 31/01/2018

DO PRESIDENTE:

SITE: http://www.acebarbosa.com.br

FUNDAÇÃO: 09/05/2014

A Associação Comercial e Empresarial de Barbosa (ACEB) foi fundada em 9 de maio de 2014. O município de Barbosa foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 5.285, de 18 de fevereiro de 1959, sendo desmembrado do município de Avanhandava, ocupando uma área de 205 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 7.000 habitantes.

Joaquim Barbosa de Carvalho, em 1907, adquiriu dez alqueires de terras na região da atual cidade de Barbosa. Logo em seguida foi erguida uma capela em devoção a Nossa Senhora Aparecida e teve início o loteamento de terras. O Distrito de Paz ficou conhecido com o nome de Barbosa, devido ao nome do fundador. O crescimento da região permitiu que fosse conquistada a emancipação política.

A ACEB é uma das mais Jovens ACs do Estado de São Paulo. Nasceu do desejo de alguns comerciantes e empresários em ver sua classe unida para lutar em favor do desenvolvimento econômico do município.

Desde a sua fundação a ACEB vem realizando várias promoções em datas comemorativas. Tem atuado fortemente na capacitação dos empresários e seus colaboradores por meio de várias ações em parceria com o SEBRAE. O SCPC tem oferecido aos associados um serviço que até então era pouco utilizado no município, o controle na abertura de crédito.





NOME: Associação Comercial e Industrial de Bilac

PRESIDENTE: João Martins Neto
PERÍODO DE MANDATO 01/01/2016 - 31/12/2017

DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 27/06/1979

A Associação Comercial e Industrial de Bilac foi fundada em 27 de junho de 1979. O município de Bilac foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 14.334, 30 de novembro de 1944, sendo desmembrado do município de Birigui, ocupando uma área de 158 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 7.000 habitantes.

Nas primeiras décadas do século XX a Companhia Brazil Plantation Sindical realizou o loteamento da região, onde hoje se encontra a cidade de Bilac. Os primeiros povoadores chegaram ao local e logo foi instalada uma capela em devoção à Nossa Senhora da Conceição que daria nome à pequena vila. A atividade agrícola se expandiu e novos trabalhadores foram atraídos para a localidade. A presença de imigrantes, em especial japoneses, foi grande o que fez que a vila passasse a ser conhecida como Nipolândia. Em 1938, o município teve o seu nome alterado para Bilac, em homenagem ao poeta Olavo Brás Martins dos Guimarães

Os comerciantes de Bilac se uniram, no final da década de 1970, para fundar a entidade que teve como primeiro presidente Carlos Pelizáro. A priori ACIB contava com 15 associados, e após o trabalho de várias diretorias conquistou quase uma centenas de associados. A entidade encabeçou muitas lutas em prol da melhoria econômica da cidade, visando sempre o melhor para grandes, médias, pequenas e micro empresas associadas e para os consumidores do município e região.

Em todos os seus momentos a ACIB, por meio do SCPC, tem a finalidade de legalmente moralizar a liquidez do pagamento, e para isso oferece a seus associados instrumentos para tornar isso possível. O total apoio aos empresários comerciais e industriais associados, com ações e informações visando sempre ao melhor benefício.

Birigui



NOME: Associação Comercial e Industrial de Birigui

PRESIDENTE: Décio Marchi Junior
PERÍODO DE MANDATO 31/08/2016 - 30/08/2019

DO PRESIDENTE:

SITE: http://www.acibirigui.com.br

FUNDAÇÃO: 24/09/1937

A Associação Comercial e Industrial de Birigui (ACIB) foi fundada em 24 de setembro de 1937. O município de Birigui foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 1.811, de 8 de dezembro de 1921, sendo desmembrado do município de Penápolis, ocupando uma área de 530 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 117.000 habitantes.

A região de Birigui foi ocupada no final do século XIX. Contudo, é depois da construção da Estrada de Ferro Noroeste que o povoamento ganhou impulso. Em 1911, foi fundado um povoado por Nicolau da Silva Nunes que foi atraído pelas terras férteis, apesar da presença dos índios coroados. Na fase seguinte novos desbravadores chegaram, promovendo o desenvolvimento da região, que foi loteada por companhias de colonização. A cidade recebeu o nome de Birigui, que em tupi significa "mosquito", que era abundante na região.

Em 1937, um grupo de empreendedores se uniu com a missão de representar a classe empresarial da cidade, no intuito de servir e defender os interesses comuns.

O trabalho da entidade tem participação importante na economia local, adotando medidas e condutas claras e transparentes na fundamentação das suas decisões e ações. Atualmente a ACIB reúne aproximadamente 600 associados, que podem contar com: consulta ao SCPC, palestras para qualificação profissional e das empresas, convênio médico/hospitalar e odontológico. A ACIB realiza várias campanhas educativas como: a "Mantenha a Calma Birigui" projeto desenvolvido para a conscientizar a população sobe questões de trânsito; a "Eco Birigui" que visa a despertar os indivíduos para questões da limpeza da cidade, dentre outras ações.

Buritama



NOME: Associação Comercial e Industrial de Buritama

PRESIDENTE: Antonio Florindo de Oliveira

PERÍODO DE MANDATO DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 16/05/1982

A Associação Comercial e Industrial de Buritama (ACIB) foi fundada em 16 de março de 1982. O município de Buritama foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 233, de 24 de dezembro de 1948, sendo desmembrado do município de Monte Aprazível, ocupando uma área de 326 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 16.000 habitantes.

Nos idos de 1917, algumas famílias se estabeleceram na região compreendida entre os ribeirões dos Ferreira e Mato Grosso, formando um povoado que ficaria conhecido como Palmeiras. Passado dois anos, a designação foi alterada para Buriti, espécie de palmeira comum na região. A prosperidade da agricultura foi grande e atraiu novos agricultores, permitindo que o município conquistasse emancipação política. Recebeu o nome de Buritama, que em tupi significa uma espécie de palmeira parecida com o buriti.

Em 1982, foi fundada a ACIB, compromissada em unir a classe empresarial da cidade, defendendo, amparando e orientando em seus interesses. Desde sua fundação até os dias de hoje, a entidade tem participado de ações em defesa da classe que representa.

Acompanhando atentamente as mudanças da economia, a globalização e as transformações da sociedade brasileira, a ACIB congrega nos dias de hoje mais de 145 associados pessoas físicas e jurídicas que exploram atividades comerciais, industriais, de prestação de serviços, transportes, seguros, de difusão e divulgação, ligadas as mais diferentes atividades econômicas. A atuação da entidade tem como base a prestação de serviços aos seus associados, onde o fornecimento de informações através do SCPC se destaca, o que garante aos comerciantes melhores condições na gestão dos negócios.

Castilho



NOME: Associação Comercial e Industrial de Castilho

PRESIDENTE: Dirceu Nunes de Oliveira **PERÍODO DE MANDATO** 01/01/2017 - 31/12/2019

DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 30/11/1988

A Associação Comercial e Industrial de Castilho (ACIC) foi fundada em 30 de novembro de 1988. O município de Castilho foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 2.456, de 30 de dezembro de 1953, sendo desmembrado do município de Andradina, ocupando uma área de 1.065 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 19.000 habitantes.

Em 1934, as terras da cidade de Castilho pertenciam a família Ferreira Brito, que cedeu terreno para que pequenos lavradores se estabelecessem. Neste local surgiu a Vila Cauê que cresceu com a chegada da Estrada de Ferro Noroeste. O engenheiro Alfredo Castilho era o chefe dos trabalhadores que faziam as obras na localidade, onde foi construída uma estação que recebeu o nome do engenheiro. A atividade agrícola se expandiu e favoreceu a emancipação política. Na década de 1960, com a Usina de Jupiá, a cidade progrediu acentuadamente.

Em 1988, a ACIC foi fundada a pela classe empresarial da cidade, que buscava promover o crescimento do comércio local. A entidade, por muitas vezes esteve à frente de lutas memoráveis em defesa do progresso dos empresários, dando suporte necessário em várias ocasiões, com objetivo de representar a classe empresarial, atuando de forma próativa, em defender, orientar e representar os interesses das empresas associadas.

Além disso proporciona ações que promovam o desenvolvimento econômico do setor, comércio, indústria e prestadores de serviço, estimulando a integração entre os empresários, o município e entidades de classe da sociedade civil e organizada, nos tornando uma extensão da empresa associada, buscando sempre a satisfação dos nossos sócios, prestando serviços com credibilidade e excelência. Sempre voltado a defesa do comerciante, destacando o fornecimento de informações, por intermédio do SCPC, com intuito de protegê-los da inadimplência.

Clementina



NOME: Associação Comercial e Industrial de Clementina

PRESIDENTE: Carlos Alberto Bertachini

PERÍODO DE MANDATO - DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 26/09/1995

A Associação Comercial e Industrial de Clementina (ACIC) foi fundada em 26 de setembro de 1995. O município de Clementina foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 2.456 de 30 de dezembro de 1953, sendo desmembrado do município de Coroados, ocupando uma área de 168 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 7.000 habitantes.

Em 1926, nas margens do rio Aguapeí, Adão Astolfi estabeleceu um núcleo que cresceu com a chegada de novos moradores. Dois anos depois, João Francisco Vasques doou terras para a formação do povoado de Nova Era. Nas décadas seguintes imigrantes japoneses e espanhóis chegaram ao local e o nome da localidade passou a ser Vasques. Em 1944, o nome foi alterado para Clementina, em homenagem à filha do fundador.

Em 1995, a Associação Comercial e Industrial de Clementina foi fundada com o intuito de defender os interesses da economia do município, em especial, congregar, defender, orientar as classe que representam dentro dos princípios da livre iniciativa, juntamente o sistema do SCPC com o fornecimento de informações.

Sempre contando com a união dos comerciantes associados, a ACIC realiza eventos como sorteios, em datas comemorativas com o intuito de incentivar a movimentação do comercio local e arrecadar fundos para a mesma. Em 2015 foi inaugurada a sede própria, uma conquista importante para todos.

Glicério



NOME: Associação Comercial e Industrial de Glicério

PRESIDENTE: Dorval de Oliveira dos Santos

PERÍODO DE MANDATO - DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 21/11/1996

A Associação Comercial e Industrial de Glicério foi fundada em 21 de novembro de 1996. O município de Glicério foi criado pelo Decreto-lei estadual de 29 de março de 1926, sendo desmembrado do município de XX, ocupando uma área de 272 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 5.000 habitantes.

A ocupação da área abrangida pela cidade de Glicério ocorreu na segunda metade do século XIX. A família Castilho se estabeleceu no local, atraindo novos povoadores, apesar dos ataques dos índios coroados. Em 1906, os trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil chegaram àquela área, sendo o responsável pelos trabalhos o General Francisco Glicério. Em 1913 formou-se o povoado de Castilho, que logo atraiu novos moradores pela fertilidade da terra. Em 1920, o Distrito de Paz, passou a se chamar General Glicério em homenagem ao desbravador da área. Com a instalação do município, em 1926, o nome ficou apenas Glicério.

Os empresários da cidades entiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Industrial de Glicério.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.

Guaraçaí



NOME: Associação Comercial e Industrial de Guaraçaí

PRESIDENTE: Luiz Gustavo Caetano
PERÍODO DE MANDATO 01/03/2016 - 28/02/2018

DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 15/02/1996

A Associação Comercial e Industrial de Guaraçaí foi fundada em 15 de fevereiro de 1996. O município de Guaraçaí foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 233, de 14 de dezembro de 1948, sendo desmembrado do município de Andradina, ocupando uma área de 569 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 8.500 habitantes.

A região abrangida por Guaraçaí foi desbravada no começo do século XX, quando foi formada a Fazenda João Machado. Na década de 1925, os proprietários de fazenda fizeram a doação de terras para a constituição de um povoado às margens do rio Ioê. As terras foram parcialmente ocupadas. Em 1936, após a chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o povoamento se desenvolveu com a presença de pequenos agricultores. O Distrito de Paz conquistou a emancipação política e recebeu o nome de Guaraçaí, que em tupi é uma variação de "coaracy", que significa "sol".

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Industrial de Guaraçaí.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.

Guararapes



NOME: Associação Comercial e Empresarial de Guararapes

PRESIDENTE: Nelson Valsalobre Nobre PERÍODO DE MANDATO 07/05/2016 - 05/07/2018

DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 16/03/1939

A Associação Comercial e Empresarial de Guararapes (ACEG) foi fundada em 16 de março de 1939. O município de Guararapes foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 2.833, 5 de janeiro de 1937, sendo desmembrado do município de Araçatuba, ocupando uma área de 955 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 32.000 habitantes.

A ocupação da área entre os córregos Jacaré e Frutal, por agricultores vindos de Minas Gerais, na primeira década do século XX, deu origem ao povoamento do local. A abertura da Estrada do Aguapeí facilitou o acesso e logo em seguida as terras foram loteadas pela Companhia Paulista de Colonização. Com a construção da variante da Estrada de Ferro Noroeste, o povoamento cresceu e foi erguida uma capela em homenagem à Nossa Senhora da Imaculada Conceição. A produção de arroz e café marcou o local que recebeu o nome indígena que em tupi significa "som produzido por queda ou pancada".

No final da década de 1939, os líderes empreendedores de Guararapes se reuniram e formaram a entidade, tendo como foco amparar, coligar, defender, orientar e representar as classes de todos os setores empresariais de Guararapes, dentre eles, os comerciantes, industriais, empresários, inclusive aqueles ligados ao agronegócio, profissionais liberais, prestadores de serviços, sem distinção de raça, cor, religião ou política partidária.

No decorrer da sua existência a ACEG teve aproximadamente vinte presidentes que sempre tiveram voz ativa nas sugestões e decisões municipais. Hoje a Associação tem em torno de duzentos e trinta associados. Os serviços prestados são: o SCPC, cartão Accredito, Ciee estágios, projeto jovem empreendedor, ações sociais, cadastro de currículos e vagas de emprego, projeto empreender, certificado digital, parceria com o Sebrae e sindical.

Ilha Solteira



NOME: Associação Comercial e Empresarial de Ilha Solteira

PRESIDENTE: Osmar Martins de Oliveira PERÍODO DE MANDATO 03/03/2017 - 02/03/2018

DO PRESIDENTE:

SITE: http://www.aceis.org.br

FUNDAÇÃO: 31/07/1971

A Associação Comercial e Empresarial de Ilha Solteira (ACEIS) foi fundada em 31 de julho de 1971. O município de Ilha Solteira foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 7.644 de 30 de dezembro de 1991, sendo desmembrado do município de Pereira Barreto, ocupando uma área de 652 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 26.000 habitantes.

A área ocupada pela cidade de Ilha Solteira era conhecida desde o período colônia como Bela Floresta. Em 1944, a região passou a ser distrito de Pereira Barreto, que teve o seu crescimento promovido pela construção da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira que atraiu novos moradores.

A ACEIS foi fundada tendo como missão promover de maneira sustentável o desenvolvimento econômico e social contínuo dos empreendedores da cidade de Ilha Solteira. Atualmente, a diretoria mostra que acompanha o desenvolvimento empresarial local, ficando sempre à disposição não só dos empresários, como também da administração pública no sentido de apoiar e colaborar com ações econômicas, políticas e sociais da cidade.

A entidade é reconhecida como organização associativa de referência na atuação em empreendedorismo e na integração do comércio e das empresas prestadoras de serviços da cidade de Ilha Solteira, através do desenvolvimento de valores como a integridade, ética, respeito, liderança, criatividade e inovação, responsabilidade socioambiental e solidariedade.

Entre os serviços de apoio ao empresariado, destacam-se a geração e o fornecimento de informações, por intermédio do SCPC, convênios médico e odontológico, cartão de crédito local e campanhas de promoção local.



Lavínia



NOME: Associação Comercial e Empresarial de Lavínia

PRESIDENTE: Cléber Juvêncio

PERÍODO DE MANDATO 01/01/2016 - 31/12/2017

DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 16/07/2013

A Associação Comerciale Empresarial de Lavínia (ACEL) foi fundada em 16 de julho de 2013. O município de Lavínia foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 14.334, de 30 de novembro de 1944, sendo desmembrado do município de Valparaíso, ocupando uma área de 537 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 10.000 habitantes.

O território compreendido pela cidade de Lavínia fazia parte da propriedade do Coronel Joaquim Franco de Mello, no começo do século XX. As terras foram loteadas pelo Núcleo Colonial de Mimosa, sendo boa parte dos lotes vendidos para imigrantes japoneses. A chegada da estrada de Ferro Noroeste do Brasil promoveria o desenvolvimento e a localidade conquistaria a sua emancipação política. A designação do município foi uma homenagem à mulher de seu fundador, Lavínia Dauntre Salles de Mello.

Em 2013, a Associação Comercial e Empresarial de Lavínia foi fundada por cidadãos lavinenses, entre eles, comerciantes, prestadores de serviços e representantes comerciais com o objetivo de fortalecer o comércio de Lavínia e reduzir a fuga dos consumidores para as cidades vizinhas. Além disso, havia o desejo de promover pesquisas, palestras, workshops, fóruns e debates que agregassem informações e inovações para que os comerciantes do município tivessem uma nova visão.

Neste período, de aproximadamente dois anos, a ACEL realizou três promoções, sorteando dezenas de prêmios, mostrando a preocupação em valorizar a arte e a cultura da região.

Luiziânia



NOME: Associação Comercial de Luiziânia

PRESIDENTE: Robson Duarte Azadinho
PERÍODO DE MANDATO 01/03/2016 - 28/02/2017

DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 23/12/2007

A Associação Comercial de Luiziânia (ASCOL) foi fundada em 23 de dezembro de 2007. O município de Luiziânia foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 5.285, de 18 de fevereiro de 1959, sendo desmembrado do município de Braúnas, ocupando uma área de 168 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 5.000 habitantes.

A construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil estimulou a ocupação da margem direita do rio Feio, na década de 1940. As terras foram loteadas e constituída uma capela de devoção à São Luiz Gonzaga, que daria origem ao topônimo da cidade. A expansão agrícola foi crescente e o local foi elevado a Distrito de Paz do Município de Glicério, passando, na década de 1950, para o Município de Braúnas.

Os empreendedores de Luiziânia se uniram para fundar a Associação Comercial com a missão de congregar a classe empresarial da cidade, defendendo seus interesses.

A ASCOL reúne nos dias de hoje grandes, médias, pequenas e microempresas ligadas às mais diferentes atividades econômicas, contando com 14 empresas afiliadas. A sua atuação baseia-se em uma estrutura de prestação de serviços aos seus associados, com a filosofia de contribuir para o sucesso na gestão dos negócios. Entre seus mais diversos serviços de apoio ao empresariado, destacam-se a geração e o fornecimento de informações, por intermédio do SCPC.



Mirandópolis



NOME: Associação Comercial e Industrial de Mirandópolis

PRESIDENTE: Davi Boaventura da Silva PERÍODO DE MANDATO 28/01/2017 - 28/01/2018

DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 29/08/1979

A Associação Comercial e Industrial de Mirandópolis foi fundada em 29 de agosto de 1979. O município de Mirandópolis foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 14.334, de 30 de novembro de 1944, sendo desmembrado do município de Valparaíso, ocupando uma área de 917 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 30.000 habitantes.

A construção da variante Araçatuba-Juquiá, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, fez surgir na região um núcleo populacional, na década de 1920. As terras foram desmatadas e foi erguido um arraial chamado de São João da Saudade. Em 1934 foi construída uma estação no local e erguida uma capela, sendo designada a povoação de Mirandópolis, em homenagem ao senador Rodolfo Miranda, que apoiava a comunidade. Em 1937, quando da elevação do Distrito de Paz passou a chamar Comandante Árbues, nome que foi alterado para o atual, por ocasião da emancipação política.

Os empresários da cidadesentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Industrial de Mirandópolis.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



Penápolis



NOME: Associação Comercial e Empresarial de Penápolis

PRESIDENTE: Norberto Pereira Laranja PERÍODO DE MANDATO 24/01/2014 - 23/01/2018

DO PRESIDENTE:

SITE: http://www.aceplis.com.br

FUNDAÇÃO: 27/09/1976

A Associação Comercial e Empresarial Penápolis foi fundada em 27 de setembro de 1976. O município de Penápolis foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 1.397, de 22 de dezembro de 1913, sendo desmembrado do município de Bauru, ocupando uma área de 711 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 61.000 habitantes.

A ocupação da área compreendida entre os rios Tietê e Aguapeí ganhou impulso com a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no começo do século XX. As terras foram loteadas e uma capela foi erguida em homenagem a Santa Cruz. O desenvolvimento agrícola foi crescente e o distrito passou para cidade, sendo seu nome uma homenagem ao presidente do Brasil, Afonso Augusto Moreira Penna.

Os empresários da cidade de Penápolis, por convocação do Lions Clube, tendo como presidente o engenheiro Edison João Geraissate, fundaram a Associação Comercial, tendo como referência as congêneres de Araçatuba. A finalidade da entidade era amparar, coligar, defender, educar e representar as classes de todos os setores empresariais de Araçatuba, dentre eles, comerciantes, industriais, empresários, profissionais liberais, prestadores de serviços e outros segmentos. A entidade cresceu e conquistou um papel de relevância principalmente nas gestões de José Raphael Caputo (1998-2005).

Recentemente esforços foram realizados para estabelecer a sede própria, sendo conquistada a doação de um terreno para construção do edifício. A Associação Comercial e Empresarial de Penápolis tem representado o empresariado junto ao poder públicoe outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



Pereira Barreto



NOME: Associação Comercial, Industrial Trans. Ag. Pereira Barreto

PRESIDENTE: Ademir Pires da Cunha **PERÍODO DE MANDATO** 01/01/2016 - 31/12/2018

DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 27/07/1943

A Associação Comercial e Industrial Trans. Ag. de Pereira Barreto foi fundada em 27 de julho de 1943. O município de Pereira Barreto foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 9.775, de 30 de novembro de 1938, sendo desmembrado do município de Monte Aprazível, ocupando uma área de 974 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 25.000 habitantes.

A região abrangida pela cidade de Pereira Barreto foi ocupada em meados do século XIX. No local foi instalada a colônia militar de Itapura, quando o governo imperial determinou a ligação da região com a área do Paraguai. A ocupação efetiva aconteceria no século XX com o loteamento das fazendas Urubunpugá e Araçatuba, pela Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda. Em 1932, Kunito Miyasaka e Carlos Y. Kato assumiram a colonização da área que cresceu e recebeu o nome de Novo Oriente. A construção da ponte pênsil, em 1935, ligando Mirandópolis e Araçatuba ao Porto de Tabuado impulsionou o crescimento e favoreceu a emancipação política. O município recebeu o nome de Pereira Barreto, em homenagem ao médico, cientista e professor, Luiz Pereira Barreto.

Os empresários da cidadesentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Industrial Trans. Ag. de Pereira Barreto.

A entidade tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



Sud Mennucci



NOME: Associação Comercial e Agrícola de Sud Mennucci

PRESIDENTE: Aguinaldo José da Silva

PERÍODO DE MANDATO DO PRESIDENTE:

SITE: http://www.aceassud.com.br

FUNDAÇÃO: 17/10/2005

A Associação Comercial e Agrícolade Sud Mennucci (ACE) foi fundada em 17 de outubro de 2005. O município de Sud Mennucci foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 5.285, de 18 de fevereiro de 1959, sendo desmembrado do município de XX, ocupando uma área de 594 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 7.800 habitantes.

A região que abrange a cidade de Sud Mennucci foi ocupada na metade do século XX, quando as primeiras moradias foram construídas na estrada que ligava Auriflama a Pereira Barreto. O local atraiu novos moradores que buscavam cultivar as terras férteis ali existentes e também explorar os pastos para criação de gado. Com o estabelecimento da fábrica de laticínios e da destilaria a localidade cresceu e conquistou a autonomia política. O nome do município é uma homenagem ao professor Sud Mennuci que lutou pela região.

Os empresários da cidade sentiram a necessidade da união de esforços para alavancar o comércio local e constituíram a Associação Comercial e Agrícola de Sud Mennucci. A entidade é parceira do comércio há 10 anos, atendendo com ética e competência as necessidades dos associados.

A ACE tem representado o empresariado junto ao poder público e outras autarquias, com o intuito principal de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade. A intenção é oferecer bons serviços aos associados, com parcerias que venham promover o desenvolvimento e melhor preparação dos empresários para a globalização.



Valparaíso



NOME: Associação Comercial e Industrial de Valparaíso

PRESIDENTE: Terezinha do Carmo Salesse

PERÍODO DE MANDATO - DO PRESIDENTE:

SITE:

FUNDAÇÃO: 25/05/1943

A Associação Comercial e Industrial de Valparaíso (ACIV) foi fundada em 25 de maio de 1943. O município de Valparaíso foi criado pelo Decreto-lei estadual no. 2.859, de 8 de janeiro de 1937 sendo desmembrado do município de XX, ocupando uma área de 857 km2. A população estimada, em 2014, é de aproximadamente 24.000 habitantes.

A região foi ocupada depois que Cantidiano Vieira adquiriu terra nos local, em 1917. Novos moradores chegaram ao local atraídos pelas terras férteis que conquistou prosperidade e alcançou a emancipação política. O nome advém da própria localidade, um vale que parecia um "paraíso", como defendiam os primeiros moradores.

A Associação Comercial e Industrial de Valparaíso foi fundada em 1943. Atualmente conta com 130 empresas associadas nos mais diferentes ramos de atividades. A ACIV é o "coração" do comércio de Valparaíso. Ela é a responsável por expressar a opinião desta classe, reivindicar direitos, se fazer presente, pensar estratégias para atrair o consumidor e beneficiar o comércio.

A entidade tem parceira com a Prefeitura Municipal, Secretaria de Desenvolvimentoe faz parte também de Conselhos Municipais no qual temos trabalho em conjunto para desenvolver e fortalecer o comércio local. Além disso a ACIV promove diversos eventos: tais como, palestras e cursos em parceria com o Sebrae/SP Araçatuba, promoções de Natal, Dia das Mães e Namorados, Jantar em Comemoração ao Dia do Comerciante, campanha incentivando o consumidor comprar em Valparaíso. Conta com diversos serviços: o SCPC, inclusão de clientes inadimplentes, certificado digital, dentre outros.

Ýndice

Α		
Andradina Araçatuba Avanhanda	va	10 11 12
В		
Barbosa Bilac Birigui Buritama		13 14 15 16
С		
Castilho Clementina		17 18
G		
Glicério Guaraçaí Guararapes	5	19 20 21
- 1		
Ilha Solteira	à	22
L		
Lavínia Luiziânia		23 24
М		
Mirandópoli	is	25
Р		
Penápolis Pereira Bar	reto	26 27
S		
Sud Mennu	ıcci	28

V

Valparaíso 29

